

Leonardi, Jan L. (2012). "Insight": um estudo experimental com ratos.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Amalia Pie Abib Andery

Linha de Pesquisa: **Processos Básicos da Análise do Comportamento**

## RESUMO

O "insight" tem sido interpretado na análise do comportamento como a resolução súbita de um problema quando dois ou mais repertórios diferentes, previamente aprendidos em separado, se interconectam sem treino direto em uma nova situação, produzindo sequências originais de comportamento. Um pequeno conjunto de pesquisas evidenciou algumas variáveis que parecem contribuir para a produção desse fenômeno, mas problemas metodológicos, em especial o uso de objetos arbitrários na situação-problema e o atraso entre resposta e reforçador, limitam sua relevância. Em vista disso, o objetivo desta pesquisa foi investigar o fenômeno de interconexão espontânea de repertórios (ou "insight") implementando algumas variações nos procedimentos empregados pela área. Foram elas: (a) o objeto que deveria ser alcançado pelos sujeitos na situação-problema foi estabelecido como estímulo reforçador antes das fases de teste e de treino; (b) o atraso entre a resposta-alvo (dos treinos e dos testes) e o consumo do reforçador primário (água) foi reduzido por meio da construção de um bebedouro que podia ser deslocado até o sujeito. Dois ratos Wistar foram utilizados como sujeitos experimentais. Os equipamentos e materiais foram uma câmara circular de 69 cm de diâmetro e 50 cm de altura, quatro cubos de acrílico revestidos com cartolina preta, um fio de náilon que guiava o movimento do cubo ao longo da câmara e um buzzer. O procedimento foi dividido em seis fases: (a) treino ao bebedouro; (b) pré-teste de insight; (c) treino de empurrar o cubo; (d) teste intermediário de insight; (e) treino de subir no cubo e erguer-se; (f) teste final de insight. Na situação de teste de insight, o sujeito deveria alcançar o bebedouro, posicionado no alto da câmara, empurrando um cubo de acrílico em direção a ele e subindo no cubo para beber. Gotas de água foram utilizadas como reforçador em esquema de reforçamento contínuo. Os resultados demonstraram que nenhum dos sujeitos resolveu o problema de forma súbita, direta e contínua, critérios empregados para qualificar o desempenho como "insight". Apesar disso, o procedimento empregado neste experimento tem valor heurístico, na medida em que representa uma tentativa de produzir o fenômeno sem o uso de objetos arbitrários (o que reduz significativamente o número de sessões de treino necessárias), além de tornar desnecessário o conceito de generalização funcional. Por fim, são apontados alguns obstáculos que a área enfrenta no estudo do "insight", como a dificuldade em replicar as pesquisas de Epstein e os problemas gerados pelo uso de objetos arbitrários na situação-problema, além de limitações impostas pela própria interpretação comportamental do fenômeno.

Palavras-Chave: Resolução de problemas, Criatividade, Cognição animal, Análise do comportamento